



E-BOOK  
**IMPACTO  
PANDEMIA**  
**PESQUISA  
2021**

REALIZAÇÃO:





## *Introdução*

Quando realizamos a pesquisa “Maturis em tempos de Covid-19”, entre maio e junho de 2020, ninguém imaginava que a pandemia duraria tanto tempo. Procuramos saber como as pessoas da Comunidade Maturi estavam lidando com os primeiros meses da pandemia e percebemos que o foco principal era na saúde que, apesar de estar boa para a maioria dos respondentes e a grande maioria estar se cuidando e ficando em casa, ainda havia um receio muito grande com a saúde física em primeiro lugar, e depois a mental.

Para entender como os maturis estavam lidando com o segundo ano de pandemia, resolvemos fazer uma nova pesquisa, mais de um ano depois, para saber o que mais afetava o nosso público agora, neste momento em que começamos a sair de casa e

a vacinação avança, mas os efeitos da pandemia ainda são muitos, principalmente no mercado de trabalho, onde os 50+ sofrem uma dificuldade ainda maior do que antes mesmo com a reabertura da economia, e as questões ligadas à tecnologia e atualização de forma geral, que foram impulsionadas por esta nova realidade.

Confira a seguir as estatísticas e principais insights dessa pesquisa de 2021 que a Maturi realizou em parceria com a NOZ Inteligência para trazer à você e ao mercado publicamente, uma luz aos 50+ nesse momento (ainda) tão difícil. Queremos mostrar também que os maturis estão mais ativos e conectados do que nunca, se cuidando e se preparando para novas oportunidades.

Boa leitura!

Mórris Litvak - CEO e Fundador da Maturi

# **SOBRE A PESQUISA**

Pesquisa quantitativa online composta por questionário semiestruturado, com questões de autopreenchimento voluntário.

Realizada entre 23 de junho e 19 de julho de 2021, contou com 1.883 respondentes.

Após mais de um ano de pandemia, entender os novos hábitos e a percepção dos maturis sobre os efeitos da nova realidade tornou-se fundamental.

Como forma de agradecimento, todos os participantes tiveram acesso a uma videoaula exclusiva sobre Google Workspace, desenvolvido pelo Mórris Litvak, CEO e Fundador da Maturi.

“

Esta pandemia desencadeou várias mudanças no comportamento humano.

Alguns ficaram mais solidários, mas outros ficaram piores. Os preconceitos estão exacerbados. (...) Vimos o caos e o despreparo dos nossos governantes, a negação da ciência e também a diminuição na escolaridade. Vai ser difícil retornarmos aos nossos dias de glória, visto que esta doença deixou traços marcantes. Perdemos pessoas que poderiam viver 10, 20, 30 anos ou mais. É um momento delicado para os seres humanos.

Precisaremos nos dar um tempo de reflexão e coragem para enfrentarmos uma realidade totalmente diferente. Acho que o mundo nunca mais será como era antes.

*depoimento coletado na pesquisa*

# Perfil da Amostra

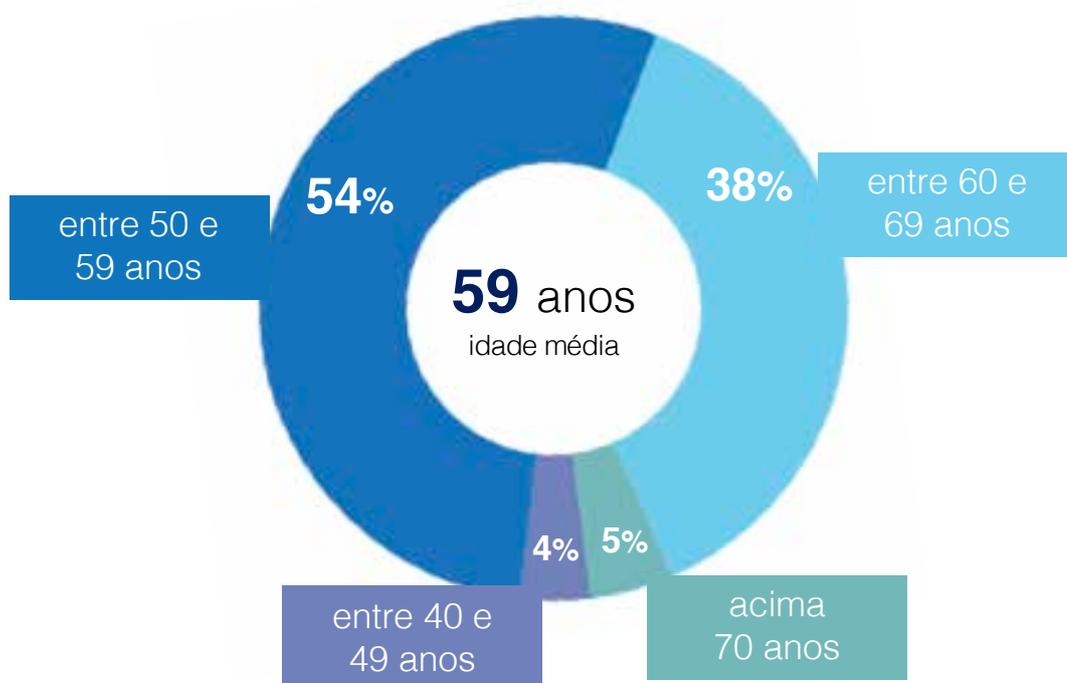
## GÊNERO

**59%** mulheres  
**35%** homens  
**5%** preferiram não informar

## ESTADO CIVIL

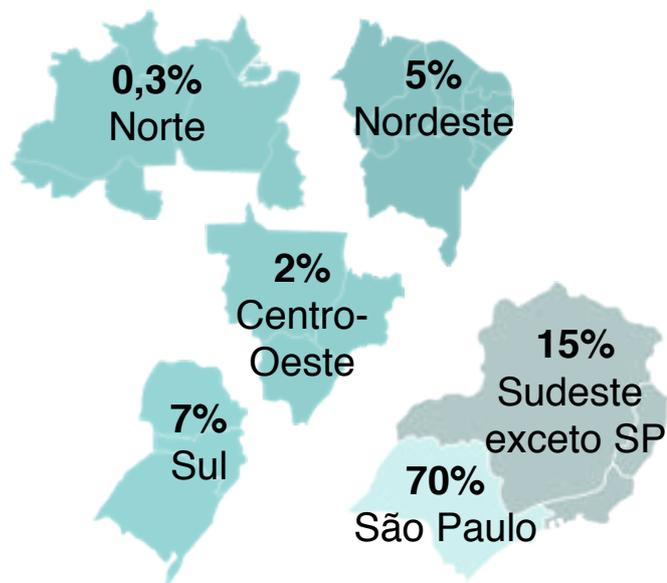
**18%** solteiros  
**51%** casados ou em união estável  
**22%** divorciados  
**3%** viúvos  
**6%** preferiram não informar

## FAIXA ETÁRIA

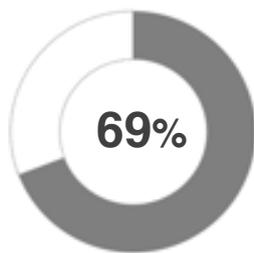


# Perfil da Amostra

## RESIDÊNCIA



1% moram fora do Brasil



**7 em cada 10 (69%)**

moram nas capitais dos Estados

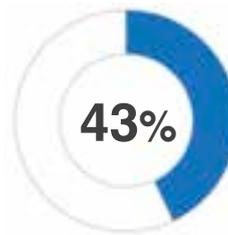


**1 em cada 5 (20%)**

moram sozinhos

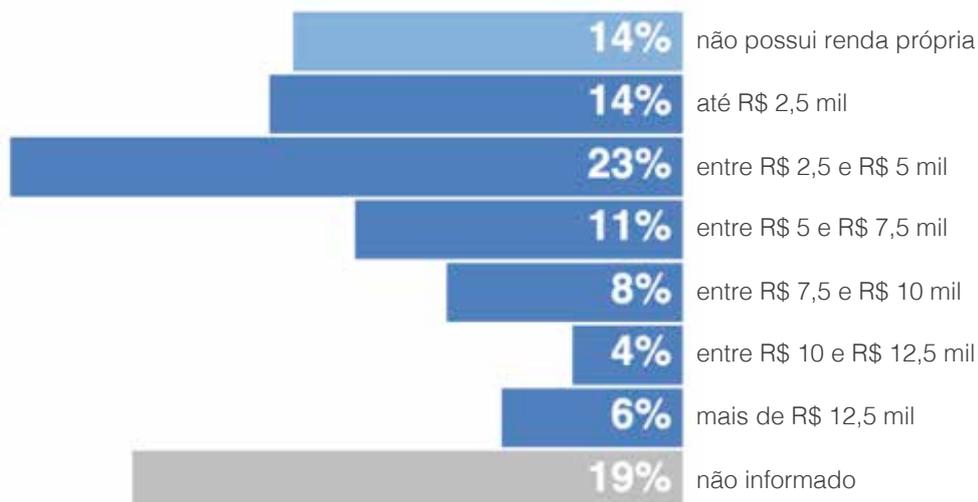
# Perfil da Amostra

## ESCOLARIDADE

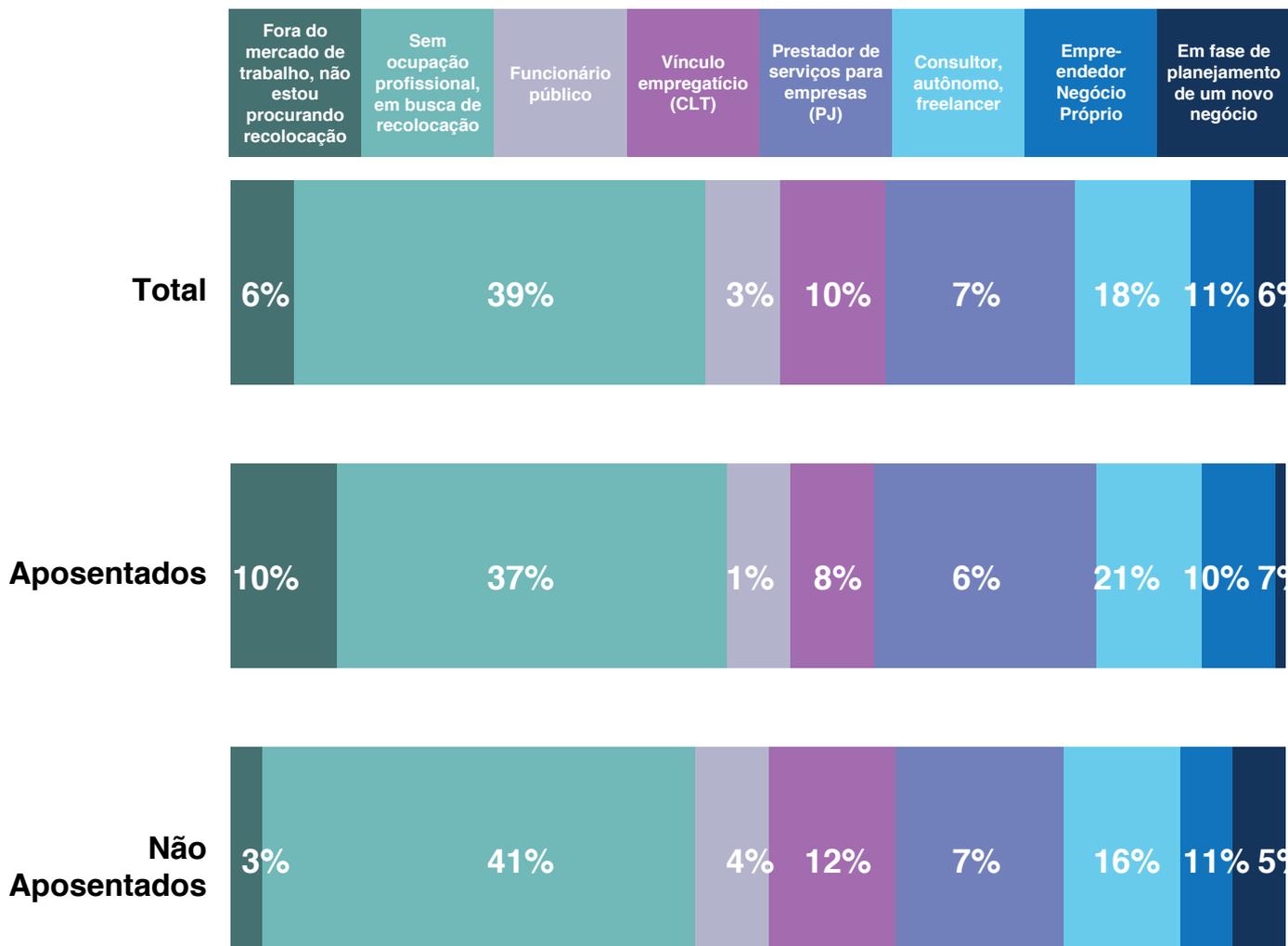


estão  
**aposentados**

## RENDIA MENSAL:



# Perfil Profissional



## 53%

perderam o trabalho durante a pandemia entre os que estão em busca de recolocação

“

É lamentável que essa pandemia só trouxe retrocesso, pois antes eu estava trabalhando e tocando a minha vida normal e agora estou desempregada.

Não consigo emprego devido a concorrência desleal de idade e a decadência da economia que causou tamanho desemprego.

*depoimento coletado na pesquisa*

# Home-Office

	Já trabalhava home office antes da pandemia	Em home-office, sem previsão de retorno presencial	Em home office, com previsão de retorno	Retornando ao local de trabalho, alguns dias home office	Trabalho home-office, mas já retornou presencialmente	Não trabalhou home durante a pandemia
TOTAL	27%	32%	5%	8%	10%	18%
Funcionário Público	8%	38%	11%	9%	17%	15%
Vínculo Empregatício (CLT)	3%	44%	6%	9%	18%	20%
Prestador de Serviços (PJ)	20%	34%	5%	12%	18%	10%
Consultor, autônomo, freelancer	39%	31%	4%	9%	3%	14%
Empreendedor Negócio Próprio	40%	27%	3%	5%	7%	17%
Planejando um Novo Negócios	28%	20%	3%	2%	7%	41%

“

Pra mim a pandemia foi uma oportunidade de trabalhar home office e fazer uma releitura da minha profissão, além de movimentar minha vida acadêmica. Estou mais concentrada e ativa.

*depoimento coletado na pesquisa*

# Desafios Profissionais

# Phygital, junção de physical (físico) e digital

O conceito é a intersecção entre o meio físico e o meio digital nos diferentes âmbitos da vida.

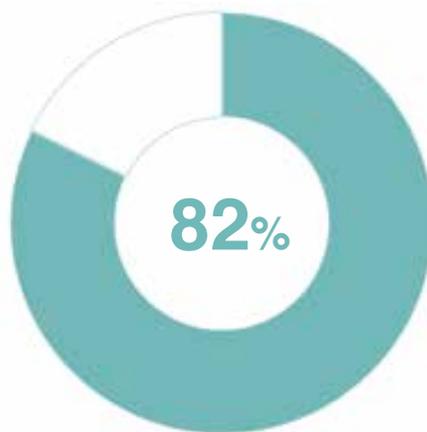
Pensando nisso e nas mudanças provocadas ou aceleradas pela pandemia, a pesquisa avaliou o quanto os maturis sentem-se preparados para essa nova realidade.

## Desafios Profissionais



# *Jornada Flexível e Maior Autonomia*

Valorização da qualidade do trabalho, prazos e metas, independente da quantidade de horas trabalhadas



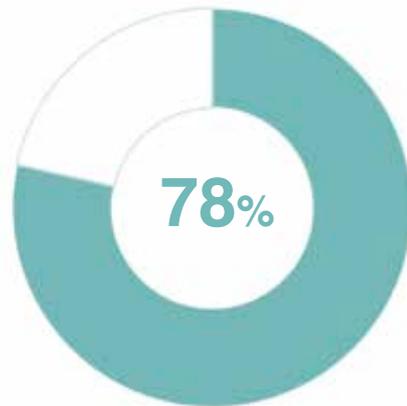
**PREPARADOS ou  
EXTREMAMENTE PREPARADOS**  
para jornada flexível e maior autonomia

A escolaridade impacta a autoavaliação sobre estar preparado para jornada flexível e maior autonomia:

<b>68%</b>	Ensino Fundamental ou Médio
<b>82%</b>	Ensino Superior
<b>90%</b>	Pós-Graduado

# Home Office ou Modelo de Trabalho Híbrido

Enquanto 91% dos maturis que já atuavam home office antes da pandemia sentem-se preparados ou extremamente preparados para os modelos, o percentual é de 60% entre os que não trabalharam em nenhum momento home office durante a pandemia.



**PREPARADOS ou  
EXTREMAMENTE PREPARADOS**  
home office ou modelo de trabalho híbrido

“

Já trabalho em home office desde 2006, no entanto desde 2020 tenho visitado muito menos pessoalmente os clientes.

A imensa maioria dos contatos é feito através de e-mail, WhatsApp ou telefone.

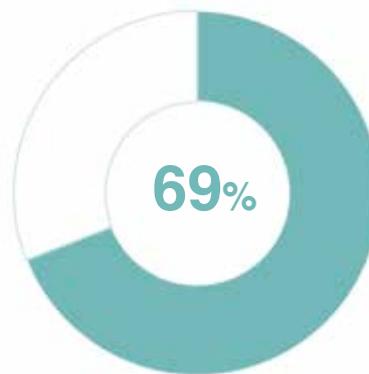
*depoimento coletado na pesquisa*

# Uso Profissional de Redes Sociais

**Exemplos: LinkedIn, Instagram, Facebook, WhatsApp.**

Entre os empreendedores e quem está em fase de planejamento de um novo negócio o percentual que avalia estar preparado ou extremamente preparado para uso profissional de redes sociais cai:

<b>66%</b>	Empreendedor- Negócio Próprio
<b>60%</b>	Em fase de planejamento de um novo negócio



**PREPARADOS ou EXTREMAMENTE PREPARADOS**  
Uso profissional de redes sociais

“

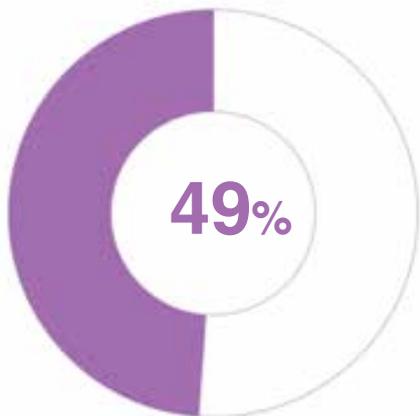
As inovações virtuais sempre são bem-vindas aos mais experientes. Sem muita experiência em redes sociais é difícil ampliar nosso negócio: divulgar, promover, captar cliente e fidelizar.

*depoimento coletado na pesquisa*

# Uso de Ferramentas de Colaboração On-Line

**Exemplos: Google Docs, Google Drive, Dropbox, Teams, Slack, Trello, One Drive, Zoom, etc**

Há diferenças na avaliação entre faixas etárias e escolaridade:



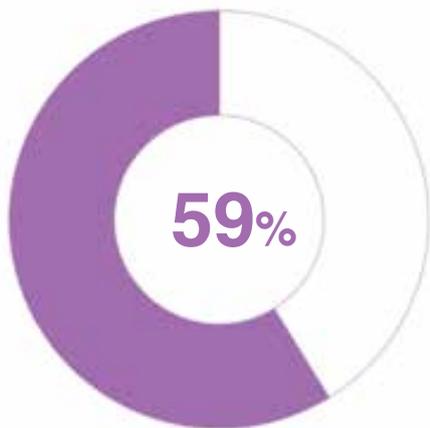
**POUCO ou NADA PREPARADOS**  
uso de ferramentas de colaboração on-line

<b>36%</b>	entre 40 e 49 anos
<b>47%</b>	entre 50 e 59 anos
<b>51%</b>	entre 60 e 69 anos
<b>59%</b>	acima de 70 anos
<b>64%</b>	Ensino Fundamental ou Médio
<b>53%</b>	Ensino Superior
<b>39%</b>	Pós-Graduado

# Uso de Tecnologia e Aplicativos de Gestão

**Exemplos: Softwares de Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Contabilidade, CRM, etc**

O desafio está extremamente vinculado as oportunidades profissionais. Os grupos que mais sentem-se preparados para o uso de tecnologia e aplicativos de gestão são os que estão atuando em empresas (CLT e PJ). Ou seja, maturis que tem a oportunidades de atuar com essas tecnologias.



**POUCO ou NADA  
PREPARADOS**

uso de tecnologia e  
aplicativos de gestão

“

Entendo que a tecnologia chegou de vez e veio para ficar em nossas vidas pós pandemia. Contudo, com a velocidade de mudança dos aplicativos e da transformação digital, temos uma tarefa desafiadora em nos manter atualizados.

*depoimento coletado na pesquisa*

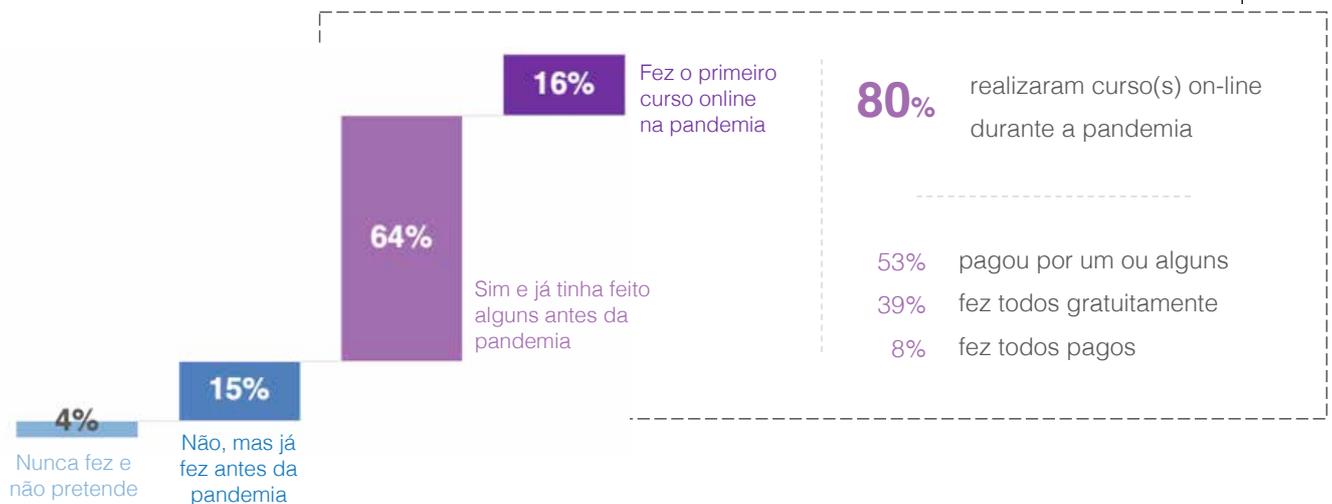
# *A busca por aperfeiçoamento é intensa!*

“

Utilizei esse tempo de pandemia para fazer vários cursos on-line com o objetivo de obter novos conhecimentos para manter a saúde física e mental e também me preparar para possíveis oportunidades com atividades remuneradas.

*depoimento coletado na pesquisa*

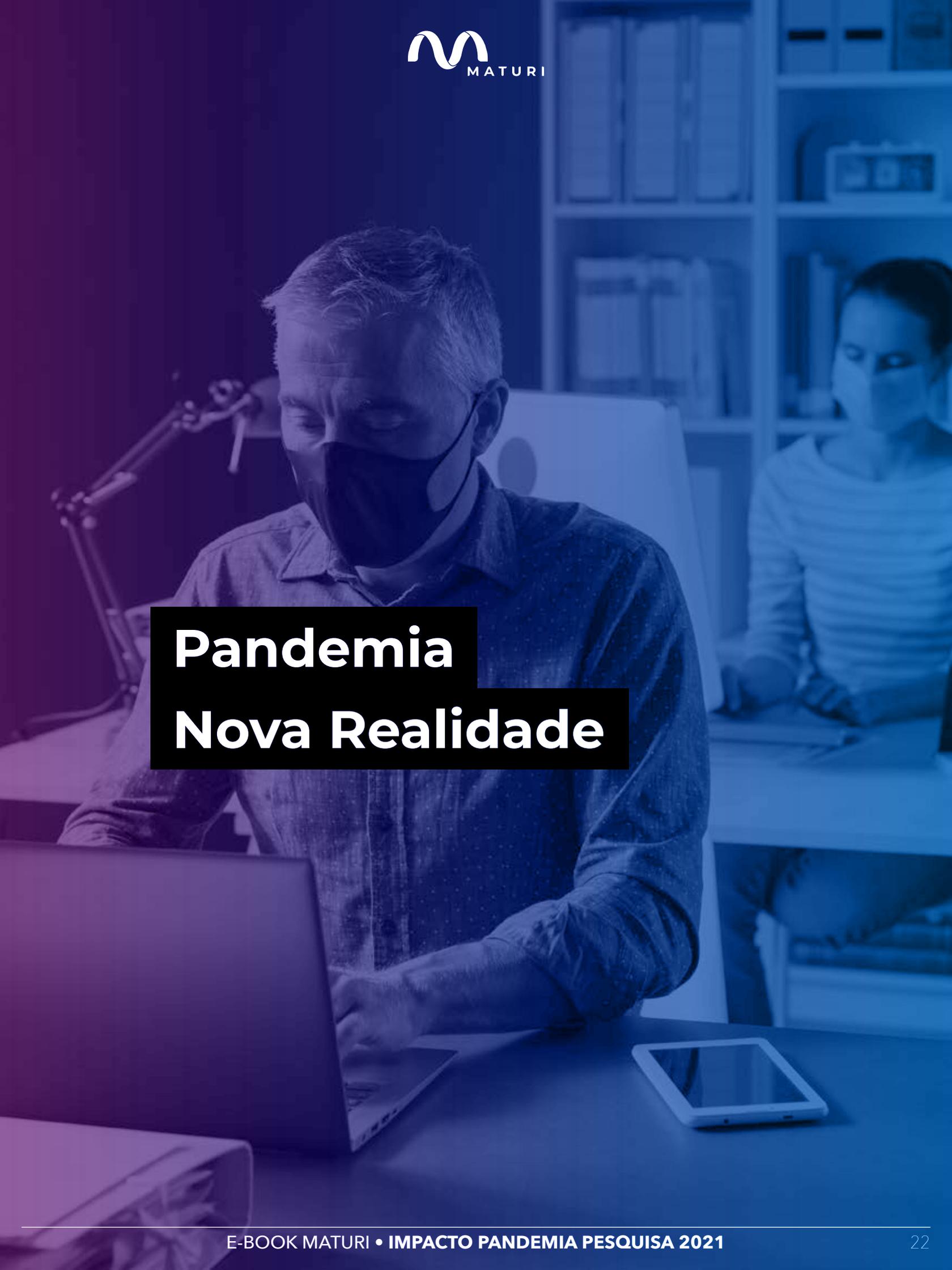
# Cursos On-Line Durante a Pandemia



“

Precisamos lutar por uma lei de cotas e apoio do governo para contratação dos 50+, pois ainda é tímida a atitude no mercado e muitos nos consideram incapazes de adaptação a tecnologias e inovações, o que é uma realidade inversa atualmente!

*depoimento coletado na pesquisa*



# Pandemia Nova Realidade

# Pandemia: Covid-19

14%	já foram diagnosticados com COVID-19
57%	tiveram algum familiar ou pessoa muito próxima diagnosticada com COVID-19

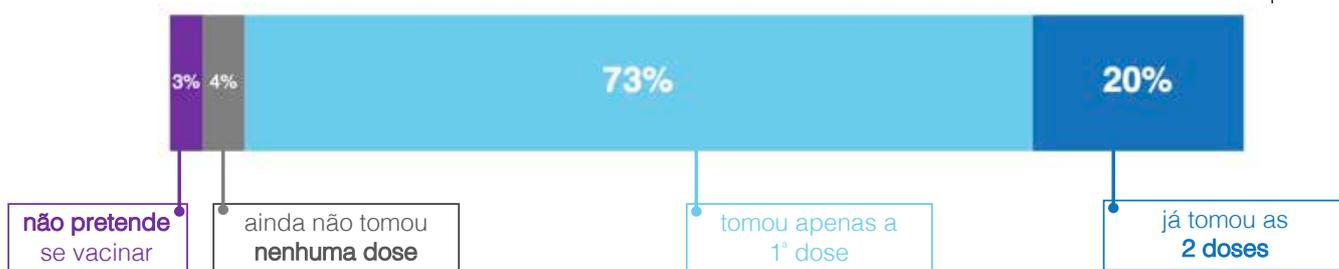
“

Meu filho, de 27 anos ficou 22 dias internado por causa da Covid-19. Eu e dois irmãos tivemos e não precisamos de internação. Minha cunhada, faleceu em função da Covid, após 3 meses de internação.

“

Duas vezes Covid, embolia pulmonar, duas internações. Na primeira fui transferida de setor na empresa em que trabalhava e na segunda fui desligada (...) não esperava que a empresa me desligasse logo após esses eventos e sequer fiz uma reserva, ao contrário.

*depoimentos coletados na pesquisa*



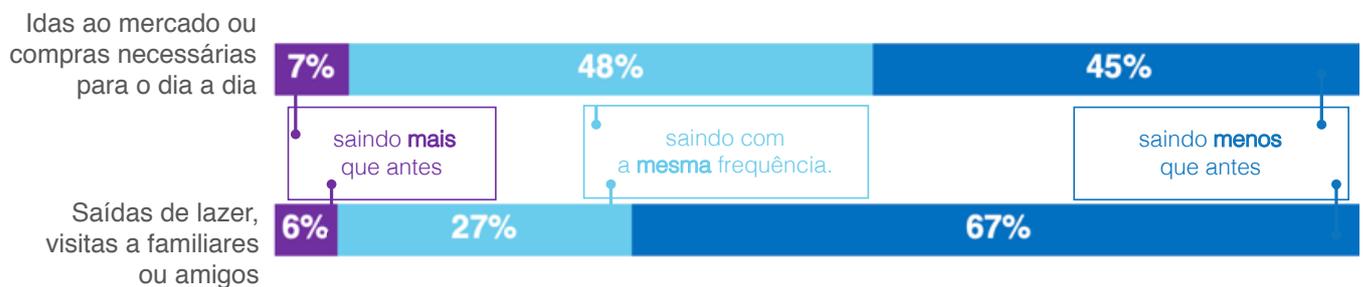
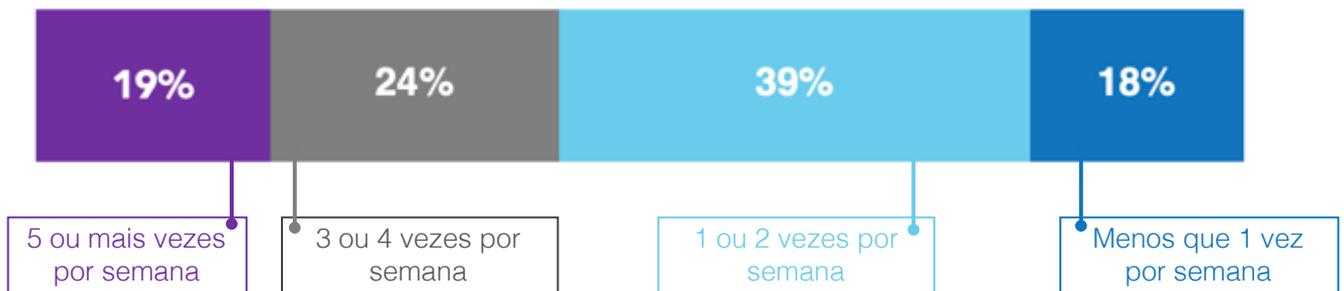
“

Faz mais de 1 ano que nos contaminamos aqui em casa, em um trabalho de voluntariado. Minha mulher precisou de cuidados de enfermagem. Eu não precisei, mas até hoje tenho perda parcial do olfato e paladar. Minha mulher ainda cuida de algumas outras sequelas do Covid. Ela já está vacinada e eu já tomei a 1ª dose.

*depoimentos coletados na pesquisa Pandemia: Vacinação*

# Pandemia: Cuidados Após Início da Vacinação

Média de saídas de casa por semana



“

O descuido por um momento quase causou o meu falecimento 50% de acometimento dos pulmões, mas passei pelo momento junto da família e amigos. Vejo que muitos ainda não acreditam na doença, mas é preciso crer que existe e causa muita dor a todos.

Nossos governantes precisam fazer sua parte com a vacinação e o povo a sua que é respeitar o distanciamento e cumprir com os protocolos de segurança

*depoimentos coletados na pesquisa*

# Oportunidades Profissionais

## Percepção sobre mudança após o início da vacinação

Aumento de vagas de emprego, oportunidades de negócios.



“

O maior problema que enfrentam as pessoas, principalmente as com idade superior a 50 anos, é conseguir novas oportunidades de trabalho remunerado para manter uma vida digna. Seria muito bom se empresas pudessem utilizar a capacidade associada a experiência adquirida de uma pessoa madura que ainda tem pique para realização produtiva, geração de negócios com metas de lucros garantidos. Infelizmente o país “castra” a empregabilidade de pessoas idosas, mesmo que seja para um serviço terceirizado. Assim como também dificulta e entrada de jovens no mercado de trabalho.

*depoimentos coletados na pesquisa Pandemia: Vacinação*

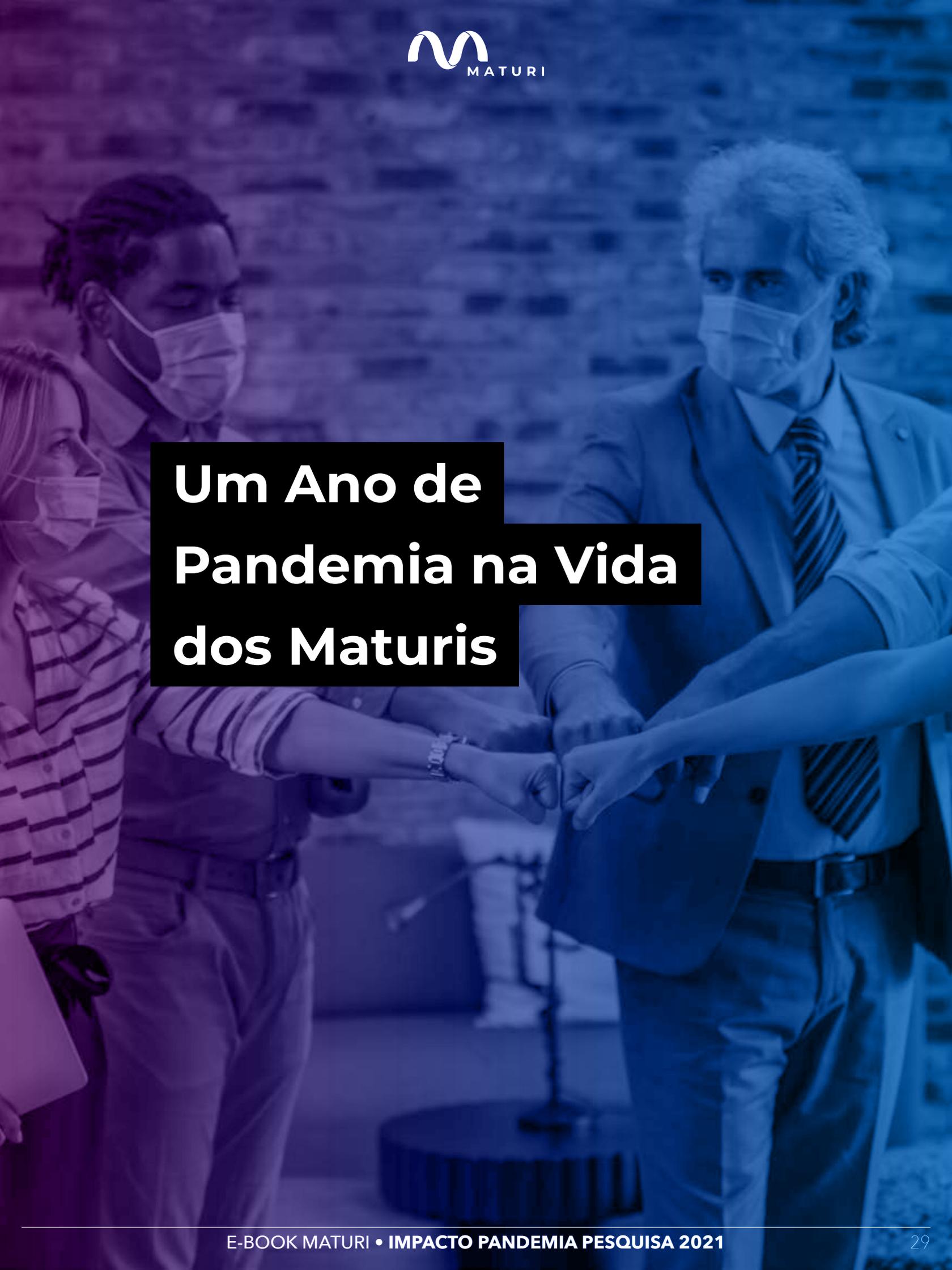
“

Vivemos tempos de grandes mudanças e grandes oportunidades.

Tenho 54 anos e quase nunca aparecem boas oportunidades para aproveitar o nosso conhecimento e experiência adquirida, mercado brasileiro valoriza muito pouco a experiência de pessoas maduras. Minha percepção é que um dos poucos caminhos a seguir é se manter PJ e empreender junto a outros bons parceiros.

A palavra é aprender, desaprender e reaprender e usar o que já temos de bom a oferecer ao mercado e ao mundo!

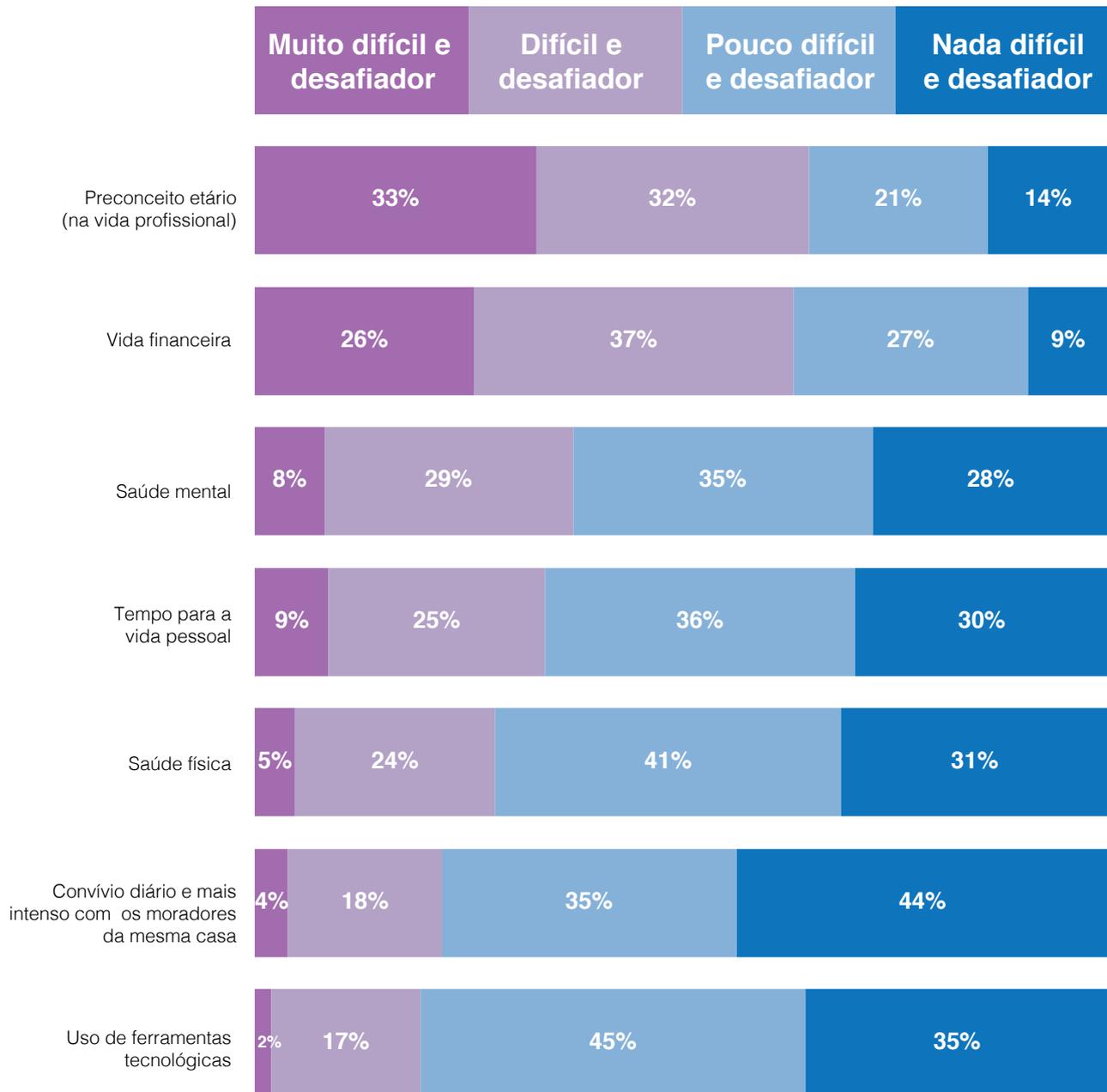
*depoimentos coletados na pesquisa*



# Um Ano de Pandemia na Vida dos Maturis

# Dificuldades e Desafios

A vida depois de mais um ano de pandemia, os últimos 3 meses.



# *Dificuldades e Desafios*

A vida depois de mais um ano de pandemia, os últimos 3 meses.

64%

consideram o **preconceito etário** como muito ou **difícil e desafiador**

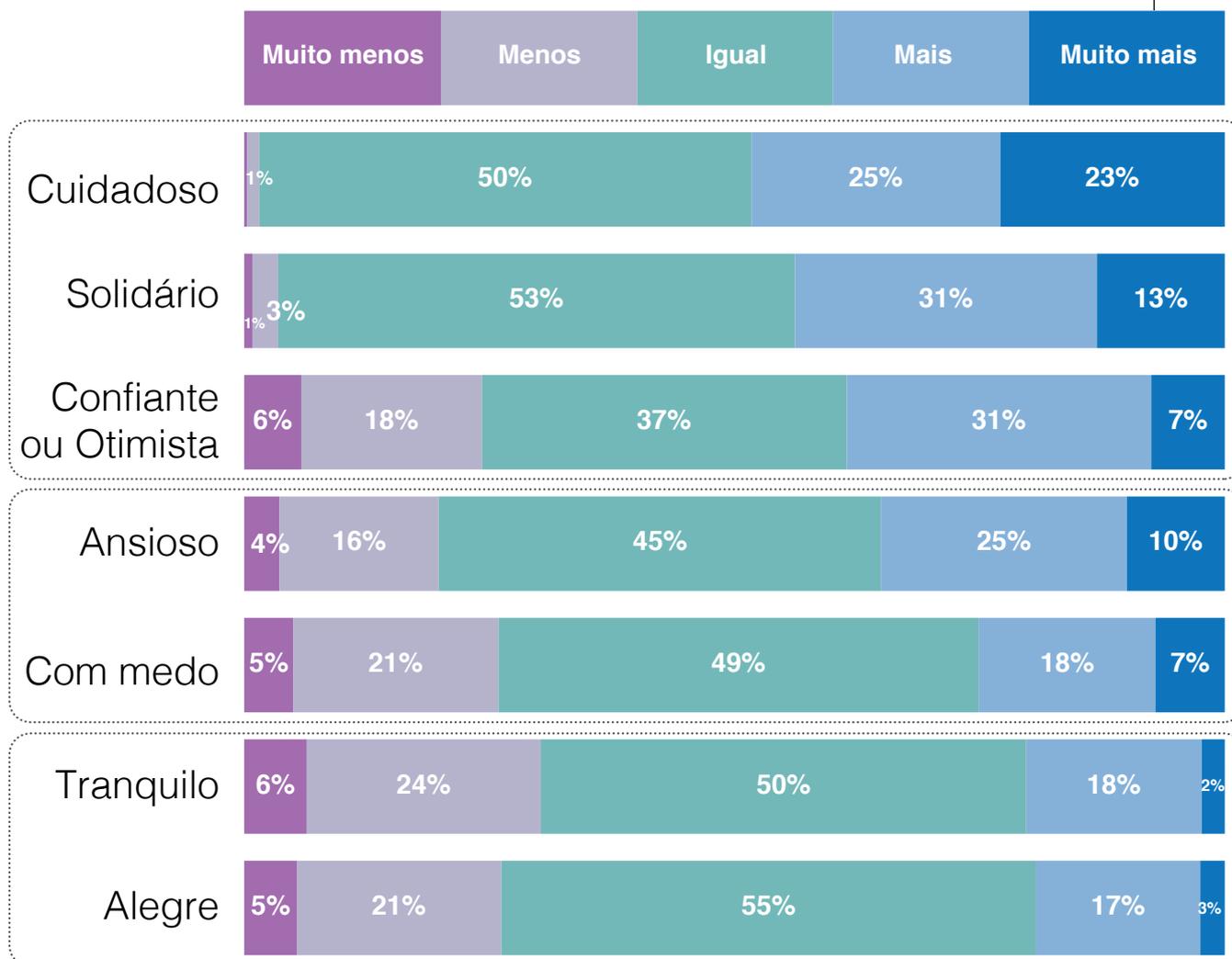
63%

consideram que **vida financeira** como muito ou **difícil e desafiador**



# Sentimentos

A vida depois de mais um ano de pandemia, os últimos 3 meses



# Sentimentos

A vida depois de mais um ano de pandemia, os últimos 3 meses

Cuidadoso

Solidário

Confiante  
ou Otimista

"A pandemia assoberbou alguns preconceitos, críticas sem necessidade, mas também percebi mais solidariedade, mas carinho entre as pessoas, e uma percepção minha é que não necessito de tantas coisas para viver, menos é mais, descobri coisas interessantes na internet, mas também consegui me conhecer melhor e saber meus limites."

FUTURO

EXPECTATIVAS

ESPERANÇA

Ansioso

Com medo

"A ansiedade tomou conta no começo do confinamento mas depois consegui me tranquilizar e seguir com a vida."

NEUTROS

ROTINA

PRESENTE

Tranquilo

Alegre

"Com a pandemia, aumentou muito meu nível de stress, desconfiança, baixou a alegria e aumentou a insatisfação."

ESGOTAMENTO

TEMPO

INSEGURANÇA

“

*híbrido*

Estamos mais próximos em família, aprendemos a ter mais paciência e generosidade com todos. Fomos forçados a entender que o ambiente da nossa casa também é laboral, cultural, classe de aula e muitas outras atividades. Se observa uma nova ordem no **trabalho, educação, saúde, lazer, com o mundo virtual**. Penso que a **mudança veio para ficar, por meio de um modelo híbrido**.

*depoimentos coletados na pesquisa*

“

## (re)evolução

Acho que as mudanças provocadas pela pandemia causaram mudanças drásticas em nossas vidas que levaremos anos para perceber como o impacto que teve nas vidas de crianças e jovens. Nossas vidas serão diferentes daqui pra frente e teremos que nos adaptar rapidamente a essa **nova realidade**, é esta capacidade que nos **faz evoluir** e sobreviver.

*depoimentos coletados na pesquisa*

“

*(re)pensar*

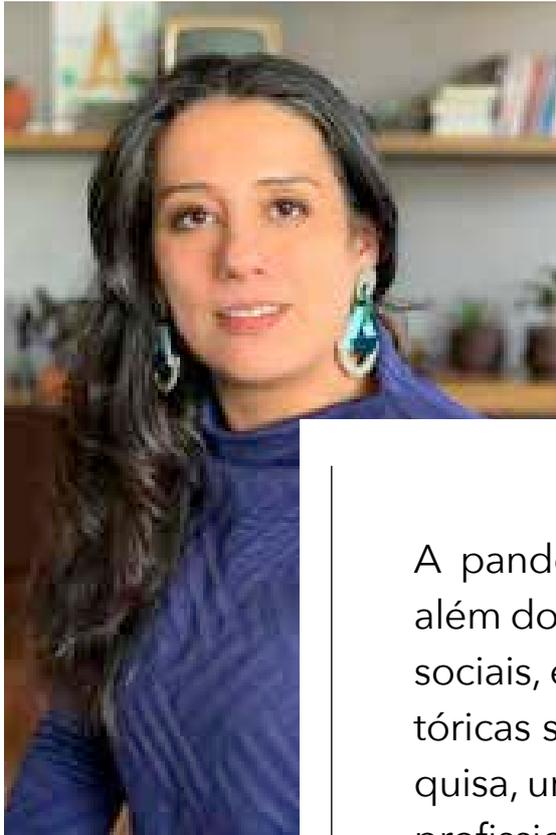
O impacto da Pandemia é muito grande tanto na economia, no bem-estar e na política do Brasil. Há claro muitos efeitos negativos pela perda de + de 530 mil brasileiros.

Porém eu vejo também alguns detalhes positivos em tudo isso: **aceleração do mundo digital, solidariedade** entre as pessoas, **repensar** como estamos utilizando os **recursos naturais** do planeta, etc. Espero que a população de planeta **repense** várias práticas.

*depoimentos coletados na pesquisa*



**híbrido  
(re)evolução  
(re)pensar**



## Conclusão

A pandemia da Covid-19 gerou impactos além dos epidemiológicos. Há repercussões sociais, econômicas, políticas, culturais e históricas sem precedentes recentes. Esta pesquisa, um recorte da população maturi, ativa profissionalmente, demonstra como as consequências da pandemia vão muito além da saúde física. Uma análise desse grupo, considerado de risco para a doença, dos impactos após um ano e meio de pandemia e das perspectivas com início da vacinação.

Os efeitos financeiros foram acentuados com o prolongamento da pandemia. A instabilidade econômica, a redução ou a perda da renda e o preconceito etário mantém a insegurança, a ansiedade e o medo como um forte sentimento entre os 50+.

A pandemia acelerou as transformações digitais e os trabalhadores mais velhos ainda precisam lidar com o rótulo de estarem

desatualizados, principalmente em relação às novas tecnologias. O preconceito etário é considerado um desafio para 64% dos maturis.

Superar esse desafio e dificuldade com as novas tecnologias está vinculado às oportunidades profissionais para essas pessoas. O grupo que mais se sente preparado para o uso de tecnologia e aplicativos de gestão são os que trabalham em empresas, ou seja, os maturis que têm a oportunidade de atuar com essas tecnologias. Outro ponto relevante é que o uso de ferramentas tecnológicas é avaliado como pouco ou nada desafiador por 80% dos participantes da pesquisa.

Os depoimentos coletados na pesquisa demonstram a percepção ativa e realista sobre as mudanças provocadas pela pandemia e a nova realidade. Há entusiasmo em se adaptar - mente aberta e visão sistêmica - em repensar e evoluir, em um mundo que une o digital com o físico.

A Comunidade Maturi está consciente e possui vontade e capacidade de adaptação às tendências aceleradas pela pandemia. Eles sentem-se preparados para jornadas flexíveis, maior autonomia, home-office e modelo de trabalho híbrido. As empresas podem e devem olhar para o profissional acima de 50 anos com esse potencial de adaptação e implementar programas de diversidade que trabalhem as diferenças geracionais de forma estratégica.

Juliana Vanin, Fundadora NOZ Inteligência.



MATURI

NØZ

inteligência